FIOCRUZ

Relatório de Execução Física

.º do Processo SEI: 25380.005490/2024-10

Subunidade/Unidade: DIREX/ PR

Instrumento Jurídico: TED nº: 141/2024

Contrato nº: 22/2025

Vigência do contrato: 21/01/2025 a 21/01/2030

Projeto Fiotec: DIREX-004-FIO-25

Coordenador(a) Geral do contrato: Fabio Rodrigues Lamin - SIAPE 1897942

Valor total do contrato: R$ 303.624.786,00 (trezentos e três milhões, seiscentos e vinte e quatro mil setecentos e oitenta e seis reais)

Período deste relatório: Janeiro /2026

1. Objeto da contratação:

Execução das atividades de apoio logístico, administrativo e gestão financeira do projeto do **Projeto: "Fortalecimento das ações da SAES, que visem o aprimoramento da governança de políticas, programas, projetos e processos, visando ao alcance de sua missão institucional"**

2. Objetivos Geral e Específicos do Projeto:

2.1. Geral: Fortalecer as ações da SAES que visem o aprimoramento da governança de políticas, programas, projetos e processos, visando ao alcance de sua missão institucional e dos objetivos estratégicos da Secretaria.

2.2. Específicos

1- Fortalecer os processos de governança e gestão da SAES por meio da revisão da estrutura de governança, orçamento, aperfeiçoamento do processo de monitoramento, financiamento e desenvolvimento de ferramentas de automação e gestão de processos, programas e projetos;

2- Promover a integração e melhoria contínua dos processos das coordenações do Gabinete da SAES e DCEBAS, alinhados às necessidades da atenção especializada.

3- Divulgar as ações, produtos e resultados do projeto.

3. Execução

O presente projeto vem sendo executado em acordo com as metas e atividades em consonância com os termos pactuados no Contrato, a saber:

3.1 Execução Física e Financeira

META	EXECUÇÃO FÍSICA	
	% REALIZADO	% A REALIZAR

1 – Realizar a revisão e atualização da estrutura de governança e desenvolver o modelo de negócios da SAES - Coordenação Geral da Força Nacional do SUS (CGFNS) e Coordenação Geral da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer (CGCAN).	20%	80%
2 - Aperfeiçoar o processo de monitoramento da execução das ações estratégicas priorizadas da SAES.	15%	85%
3 - Elaborar a carta de serviços, estruturar o portfólio de programas e projetos da SAES.	18%	82%
4 - Desenvolver e apoiar a implementação de ferramentas de automação de processos priorizados, painéis gerenciais e BI para visualização das estratégias priorizadas, indicadores selecionados e ações priorizadas da SAES.	16%	84%
5 - Mapear, revisar e apoiar a implementação dos processos, bem como mapear e apoiar a implementação da gestão de riscos dos processos mapeados, alinhados às necessidades da Atenção Especializada.	10%	90%
6 - Planejar e apoiar a implementação das ações de Comunicação do Projeto.	15%	85%
7 - Estruturar, monitorar e avaliar as ações visando o aprimoramento da gestão de risco do Projeto.	12%	88%

4. Resultados Alcançados:

META 1 - Revisar e atualizar a estrutura de governança e desenvolver o modelo de negócios da SAES - Coordenação Geral da Força Nacional do SUS (CGFNS) e Coordenação Geral da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer (CGCAN).

As atividades realizadas no período de referência deste relatório versaram sobre alinhamentos técnicos, operacionais necessários à definição de escopo da meta. Neste sentido, foram realizadas iniciativas específicas a nível conceitual e metodológico essenciais à consecução da meta. Dito isso, a partir de tais atividades foi elaborada uma proposta metodológica customizada para implementação da Governança Pública no âmbito da SAES.

As atividades foram realizadas, inicialmente, de forma mais ampliada. Logo, houve a apresentação geral do projeto para a equipe da SAES diretamente envolvida na efetivação conjunta do projeto. Posteriormente, foram elaboradas propostas específicas de execução da meta para cada uma das unidades – GAB/SAES; CGCAN/SAES e CGFNS/SAES. Unidades que se encontram prontamente vinculadas às entregas desta meta. As reuniões específicas realizadas se constituíram em oportunidade singular para alinhamento e amadurecimento institucional referente à Governança Pública no âmbito da SAES.

Destaca-se como principal desdobramento deste alinhamento de escopo: a decisão estratégica de desenvolver a Governança Pública orientada para resultados. Para tal se acordou considerar a Política Nacional de Atenção Especializada (PNAES) enquanto base direcionadora das ações/objetivos estratégicas.

Tal decisão parte da premissa de que tal abordagem institucionaliza processos e mecanismos capazes de conferir maior resiliência e continuidade às políticas públicas de atenção especializada. O que mitiga os riscos de descontinuidade administrativas advindas de ciclos de alternância de gestão e/ou de governo. Feito tal preâmbulo, são detalhadas na sequência: a) as iniciativas realizadas no âmbito de cada uma das unidades que estão diretamente relacionadas à execução da meta 01; b) os principais resultados preliminares alcançados; c) as próximas etapas a serem desenvolvidas.

Atividade 1.1:

Mapear e avaliar a estrutura de governança atual da SAES, CGFNS e CGCAN:

No período deste relatório, se destacam importantes entregas para a CGFNS e para o DECAN. Trata-se de entregas que contribuem para a reestruturação de tais unidades bem como avançam em uma perspectiva de Governança Pública orientada a resultados. Neste contexto, as entregas realizadas no período focaram no mapeamento e na avaliação dos principais elementos da estrutura de governança das unidades, com ênfase no alinhamento entre estratégia, estrutura organizacional e responsabilidades institucionais Na sequência se encontra detalhada a execução da meta de acordo com as unidades de atuação - CGFNS e CGCAN (atualmente denominado DECAN)

· **CGFNS**

No âmbito da Coordenação Geral da Força Nacional do SUS (CGFNS) foram desenvolvidos relevantes produtos que contribuem para uma atuação de caráter mais matricial alinhada aos princípios da Governança Pública para Resultados. Nesse contexto, se destacam as seguintes entregas: a) matriz de contribuição da CGFNS (Anexo 1.1); b) painel de contribuição da CGFNS (Anexo 1.2); c) proposições de versões acerca de direcionadores estratégicos (Anexo 1.3) compreendidos como missão, visão e valores organizacionais. A elaboração de tais entregas teve como referência inicial a análise técnica dos planejamentos integrados da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde – SAES (2024–2027) e da própria CGFNS. O planejamento estratégico da CGFNS utilizado como subsídio se encontra disponível no Sistema de Monitoramento do Planejamento Estratégico (SIMPE), conforme Anexo 1.4.
Para operacionalização das entregas, foram realizadas, na primeira quinzena, reuniões específicas de planejamento voltadas à preparação da oficina de Planejamento e Governança da CGFNS. A oficina foi realizada em 07 de outubro de 2025, com a participação da ampla maioria da equipe da CGFNS, e conduzida de forma participativa.

Os participantes foram organizados em três grupos de trabalho, compostos por profissionais de diferentes áreas da Coordenação. O principal objetivo é promover uma visão integrada, matricial e colaborativa acerca das ações estratégicas propostas para execução no âmbito da CGFNS.
Na etapa subsequente, as matrizes produzidas pelos grupos foram objeto de análise criteriosa e direcionamento por parte da coordenação. E foram consolidadas em uma matriz única da CGFNS, apresentada no Anexo 1.2. Como forma de sistematizar e consolidar o conjunto das entregas, foi elaborada e encaminhada, em 09 de outubro de 2025, uma apresentação-síntese dos produtos ao Coordenador da Força Nacional do SUS (Anexo 1.5). A lista de presença da oficina consta no Anexo 1.6, e a apresentação utilizada durante a atividade está disponível no Anexo 1.7.
Na sequência, ocorreu um marco institucional relevante para a Força Nacional do SUS: a alteração do status da CGFNS para Diretoria da Força Nacional do SUS, promovida pelo Decreto nº 12.708, de 31 de outubro de 2025.
Essa mudança na estrutura organizacional, reforçou a necessidade de revisão e atualização dos direcionadores estratégicos — missão, visão e valores — em consonância com o novo posicionamento institucional e com os desafios ampliados da Força Nacional do SUS. Atualmente, se encontra em fase final de elaboração, pela equipe de comunicação do projeto, a campanha institucional de definição conjunta dos novos direcionadores estratégicos pela equipe da Força Nacional do SUS.

· **CGCAN**

No período abrangido por este relatório, se destacam as seguintes entregas desenvolvidas no âmbito da Coordenação-Geral do Câncer (CGCAN), atualmente estruturada como Departamento Nacional do Câncer (DECAN): (a) Painel de Contribuição do DECAN (Anexo 1.8); (c) definição das atribuições das unidades organizacionais do DECAN (Anexo 1.9); (d) revisão dos direcionadores estratégicos — missão, visão e valores (Anexo 1.10); e (e) proposta de Dimensionamento da Força de Trabalho (DFT), na perspectiva quantitativa (Anexo 1.11).
A operacionalização dessas entregas envolveu a análise, compreensão do planejamento estratégico relacionado à Diretoria Nacional do Câncer (DECAN) registrado no Sistema de Monitoramento do Planejamento Estratégico (SIMPE), sob a ótica da Governança Pública orientada a resultados. Tal trabalho

buscou promover maior coerência entre objetivos estratégicos, estrutura organizacional, processos de trabalho e entregas finalísticas do departamento.
Em 05 de novembro de 2025, foi realizada oficina de planejamento e governança com ampla participação da equipe da Diretoria Nacional do Câncer. Para a viabilização dessa atividade, foram conduzidas reuniões preparatórias ao final do mês de outubro e no início de novembro – reunião de ajustes finais realizada em 03 de novembro de 2025. A oficina ocorreu de forma presencial, no âmbito do evento "Conecta DECAN", se constituindo em espaço estratégico de alinhamento institucional, construção coletiva e fortalecimento da governança orientada a resultados.

Atividade 1.2: Propor melhorias para estrutura de governança da SAES, CGFNS e CGCAN
A atividade relacionada à proposição de melhorias de governança da SAES, CGFNS e CGCAN se encontra em curso na medida em que são realizados alinhamentos e propostos produtos mais aderentes à realidade de tais unidades. Por exemplo a proposição de um dimensionamento da força de trabalho no âmbito do DECAN se encontra em uma perspectiva de melhoria frente à nova estrutura organizacional.

Atividade 1.3: Apoiar a implementação das propostas de mudanças e melhorias da SAES, CGFNS e CGCAN
A atividade de apoio à implementação das propostas de mudanças e melhorias na SAES, CGFNS e CGCAN se encontra em estágio inicial. A ênfase se encontra, no momento, em elementos relevantes relacionados à governança como o alinhamento entre estratégia, estrutura organizacional e responsabilidades institucionais.

META 2 - Aperfeiçoar o processo de monitoramento da execução das ações estratégicas priorizadas da SAES.

Atividade 2.1: Desenvolver e revisar metodologia para análise da execução das ações estratégicas priorizadas:

No período do presente relatório, em relação ao desenvolvimento de metodologia para análise da execução das ações estratégicas priorizadas pela SAES, foi realizado um estudo sobre a implementação do monitoramento do PATE (Programa Mais Acesso a Especialistas), o qual contemplou o levantamento dos indicadores existentes nas fichas de qualificação do referido programa, com sugestões de modificações e acréscimos, tendo em vista a publicação recente de normativas sobre o programa. Sugerido, por exemplo, os componentes "créditos financeiros"; "ressarcimento ao SUS" e "prestação de serviço em caráter complementar". Além disso, houve o levantamento dos indicadores existentes na Sala de Apoio à Gestão Estratégica (SAGE). A proposta de monitoramento envolveu a capacidade instalada; o financiamento; a produção e o número de beneficiários. Foi realizada apresentação deste estudo para a equipe da CGPO, que solicitou a ampliação para outras intervenções (Anexo 2.1). Desta forma, foi iniciado o estudo quanto ao monitoramento das demais intervenções da SAES, iniciando pela Atenção Oncológica, tendo como base as fichas de qualificação dos indicadores, os quais estavam em processo de revisão quanto ao seu formato pela meta 4 (Anexos 2.2; 2.3 e 2.4).

Atividade 2.2: Promover a capacitação de gestores e equipes técnicas da SAES para a aplicação da metodologia proposta:

A atividade destinada a promover a capacitação de gestores e equipes técnicas da SAES para a aplicação da metodologia proposta ainda não foi iniciada, pois necessita de etapas que se encontram em andamento, tais como o aperfeiçoamento do monitoramento da execução das ações estratégicas prioritárias da SAES.

Atividade 2.3: Apoiar a implementação do processo de análise e emissão de documentos e materiais técnicos de monitoramento das ações estratégicas priorizadas:

Para esta atividade foi proposto que a CGPO receberá auxílio da equipe da Fiocruz para o levantamento dos indicadores existentes no PPA, assim como sua atualização e organização, o que se encontra em andamento, já tendo sido realizado para o PATE e em fase de finalização sobre a Atenção Oncológica. Após esta etapa será realizada uma oficina envolvendo a CGPO, o DRAC e a CGMIND, a fim de padronizar as fichas dos indicadores.

META 3 - Elaborar a carta de serviços, estruturar o portfólio de programas e projetos da SAES .

Resultados Esperados:

Maior transparência e acessibilidade das informações para gestores e cidadãos, subsidiando o processo decisório e o estabelecimento de novas estratégias alinhadas ao perfil de gestão e cenário atual

Atividade 3.1: Levantar a carteira de programas, subprogramas e projetos ofertados e celebrados na SAES

Pela ausência de ferramentas de gestão automatizadas para o armazenamento integrado das bases de dados identificadas (vide Relatórios anteriores), desenvolveu-se uma sistematização manual prévia de informações de parte do conjunto de tipologias (a partir de planilhas em Excel) para formatação do Guia da Secretaria de Atenção Especializada em Saúde:

- Políticas, Programas e Outras intervenções (ANEXO 3.1)
- Projetos do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS) (ANEXO 3.2)
- Projetos do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON) (ANEXO 3.3)
- Projetos contratualizados por Termos de Compromisso - Fundo Nacional de Saúde (FNS) (ANEXO 3.4)

Esse levantamento prévio subsidiará a equipe de Comunicação do projeto na elaboração de uma proposta de projeto gráfico para a publicação a ser apresentada à Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES). Após a aprovação, o conjunto de informações será atualizado e complementado para a editoração final da publicação.

Atividade 3.2: Estruturar a carta de serviços e organizar as informações de cada programa

Em razão das dinâmicas diferenciadas de gestão dos diversos setores da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES) optou-se em rever a estratégia anteriormente elaborada para a aplicação dos formulários de pesquisa sobre os Serviços. Adotou-se, visando um prévio levantamento, por ações de pesquisa pela equipe do projeto a partir de fontes secundárias anteriormente identificadas.

No término da pesquisa em andamento (ANEXO 3.5), pretende-se que as informações sejam validadas pelos respectivos setores da SAES e integrarão parte significativa do Guia SAES em desenvolvimento.

Atividade 3.3: Desenvolver e apoiar a implementação de uma sistemática de acompanhamento contínuo dos programas e projetos da SAES, integrado a ferramentas de gestão automatizadas

Essa atividade, por deliberação da coordenação do Projeto, desenvolveu-se subsidiando, a partir do conjunto de banco de dados identificados e dos levantamentos realizados, as atividades da Meta 4, que estruturará o Sistema de Planejamento, Execução e Monitoramento, cujo Plano de Gerenciamento de Escopo (ANEXO 3.6), apresentado em dezembro/2025, que objetiva definir os processos, procedimentos e diretrizes para o planejamento, definição, validação e controle do escopo do projeto de desenvolvimento do citado Sistema.

META 4 - Desenvolver e apoiar a implementação de ferramentas de automação de processos priorizados, painéis gerenciais e BI para visualização das estratégias priorizadas, indicadores selecionados e ações priorizadas da SAES.

Atividade 4.1: Identificar processos críticos na gestão da SAES :

A atividade em questão relacionadas a processos críticos tem sido desenvolvido no trabalho em parceria com a Meta 2 que se relaciona aos indicadores, e quem em direta impacta tanto o desenvolvimento de sistemas.

Até o momento, foram identificados no âmbito das fichas de qualificadas, também envolvem as áreas técnicas, já que cada ficha por área técnica, elabora tais fichas de um modo particular e que são tratadas na Atividade 4.2 com mais detalhamento. Em aspecto mais amplo e até o momento, foi observado que:

Þ

as fichas de qualificação não são padronizadas, o que dificulta a extração de dados em uníssono pois as planilhas utilizadas pelas áreas técnicas, cuja formatação não segue a mesma lógica, no que diz respeito a forma e conteúdo (apontado na Atividade;

Þ
a adoção de fórmulas distintas entre algumas coordenações que deveriam convergir para um único indicador, e que não o fazem por adotarem fórmulas distintas.

Atividade 4.2: Desenvolver e apoiar a implementação ferramenta de automação e identificar indicadores estratégicos selecionados:

Foram realizadas atividades em apoio a Meta 2, no sentido de compormos a prototipagem que visou testes da metodologia empregada na referida meta com dados da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. O objetivo foi de validar a metodologia para aplicação a posteriori nos dados específicos de sistemas de informação administrado pelo DATASUS. (ANEXO 4.1)
Em seguida, no mês de outubro, mantivemos um debate interno na equipe FIOCRUZ, considerando o cenário da CGPO, suas fichas de qualificação, a extração de Informações de um arquivo do MS extraído do SIOP, de aproximadamente 300 páginas que estava no formato ".pdf ". Tal arquivo, dado o número de páginas, e o formato adotado em sua extensão, impõe elevado grau de dificuldade, para a leitura e sistematização por parte da equipe da CGPO. Nossa avaliação foi de que, como as fichas de qualificação não possuem formato padronizado, e cada área finalística adota um formato e fórmulas distinta, isso provoca um problema complexo para extração de dados. Somado a isso, também identificamos a adoção da prática de mesclagem de células no editor de texto Microsoft Word, o que incrementa o risco, e impede a extração de dados para um BD estruturado, não alcance o sucesso pretendido e assim dados possam ser perdidos. Assim sendo, a solução encontrada foi de elaborar as seguintes recomendações (ANEXO 4.2)

•
É necessário que haja padronização das fichas de qualificação entre CGPO e as áreas finalísticas, para se possa pensar em algum sucesso na automatização e análise documental em tela;

Atividade 4.3: Desenvolver e implementar painéis gerenciais para ações priorizadas:

Essa atividade tem dependência direta com as Meta1, 2, 3, e não sendo desenvolvido nesse momento porque ainda não chegamos a esse nível, uma vez que ainda está sendo estruturado dentro as metas atividades a nível de acesso a dados,

META 5 - Mapear, revisar e apoiar a implementação processos, bem como mapear e apoiar a implementação da gestão de riscos dos processos mapeados, alinhados às necessidades da Atenção Especializada.

Atividade 5.1: Mapear e apoiar a implementação do processo de "Supervisão in Loco das Entidades Certificadas" do Departamento de Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social em Saúde (DCEBAS,) e apoiar a implementação da metodologia de gerenciamento de riscos do processo:

Foram realizadas diversas oficinas com a equipe técnica para a elaboração e validação do checklist de supervisão in loco. No entanto, a aprovação final do produto permanece pendente, condicionada à realização do teste piloto, que deverá ocorrer em conjunto com a coordenação do sistema SISCEBAS e a diretoria do DCEBAS (Anexos 5.1.1, 5.1.2, 5.1.3, 5.1.4 e 5.1.5).

5.2: Mapear e apoiar a implementação dos processos de "Certificação de Entidade Beneficente "e "Cancelamento de Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social (CEBAS)" com base na legislação atual e apoiar a implementação da metodologia de gerenciamento de riscos dos processos:

Esta atividade não foi iniciada em virtude de priorização para mapeamento do Processo "Supervisionar in loco entidade certificadas – CEBAS".

Atividade 5.3: Elaborar Cartilha Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social (CEBAS) com base na legislação atual:

Esta atividade não foi iniciada, pois está em fase de revisão da equipe técnica do DCEBAS, (Anexo 5.3.1).
A 3ª edição da Cartilha ainda não foi aprovada e encontra-se em processo de revisão pela Coordenação

do DCEBAS, uma vez que foi avaliada como excessivamente robusta, sendo necessária a adequação da linguagem para torná-la mais clara e acessível às entidades beneficentes, de modo a facilitar a compreensão de sua contribuição. Esperamos que a versão revisada será apresentada no próximo Relatório.

Atividade 5.4: Atualizar regras de negócio e promover melhorias no Sistema de Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social em Saúde (SISCEBAS):

Esta atividade não foi iniciada, aguardando a finalização do mapeamento do processo “Supervisionar in loco entidade certificadas – CEBAS”.

Atividade 5.5: Apoiar a implementação e monitorar os processos “Ressarcimento Interfederativo da SAES” e “Apoio Administrativo da Coordenação Geral de Demandas de Órgãos Externos da Atenção Especializada (CGOEX)” e apoiar a implementação da metodologia de gerenciamento de riscos dos processos:

No período analisado, avançamos no mapeamento do processo "Apoiar o ressarcimento inter federativo de medicamentos da SAES". A partir da análise do fluxo atualmente praticado, foi possível perceber que o processo está bastante complexo, reunindo, em um único desenho,atividades de natureza administrativa e judicial, que possuem lógicas, tratamentos e responsabilidades diferentes.
Diante desse entendimento e em alinhamento com a área técnica, ficou acordada a necessidade de separar o processo em dois fluxos distintos, um voltado à análise administrativa e outro à análise judicial. Essa separação permitirá uma releitura mais clara dos processos, facilitando o entendimento das etapas, a definição de responsabilidades e o acompanhamento das demandas relacionadas ao ressarcimento interfederativo de medicamentos (anexo 5.5.1).

Atividade 5.6: Identificar a necessidade de revisão e promover atualização e apoiar a implementação de processos mapeados na Coordenação Geral de Projetos (CGPROJ), Coordenação Geral de Planejamento, Orçamento e de Execução Financeira (CGPO), Coordenação Geral de Demandas de Órgãos Externos da Atenção Especializada (CGOEX) e Departamento de Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social em Saúde (DCEBAS):

As atividades da Coordenação Geral de Projetos (CGPROJ) não foram iniciadas, devido às definições e priorizações internas necessárias para dar início ao mapeamento do processo 'Monitorar Projetos Finalísticos'.
A Consultoria vem dialogando com o pontal focal da CGPROJ acerca do escopo do mapeamento e implementação do processo de monitoramento de projetos para apresentar uma proposta e dar continuidade ao trabalho. No próximo relatório está previsto a apresentação do cronograma com as ações de implementação do processo de monitoramento de projetos no âmbito da Secretaria

Atividade 5.7: Identificar, priorizar, mapear e apoiar a implementação de processos e competências da Coordenação Geral da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer (CGCAN)

Dando continuidade às atividades de mapeamento de processos, a equipe de consultores realizou, no dia 05 de novembro, a oficina presencial “Conecta DECAN”, nas dependências do Hotel Let’s Idea – Brasília (ANEXO 5.7.1 e 5.7.2). O encontro teve como objetivo a revisão dos produtos de escopo do processo referente às intervenções para prevenção e controle do câncer, por meio da aplicação dos instrumentos: Matriz SIPOC (ANEXO 5.7.7) e Diagrama IGOE (ANEXO 5.7.8). Também buscou-se relacionar os processos identificados com os direcionadores estratégicos do DECAN (missão, visão e estratégias). Na ocasião, houve o alinhamento das próximas ações do projeto.
Para a organização da Oficina Conecta DECAN, foi disponibilizada aos colaboradores do departamento uma carta-convite (ANEXO 5.7.5), convocando à participação e à colaboração na validação dos produtos desenvolvidos. Adicionalmente, elaborou-se o roteiro da oficina para orientação dos participantes (ANEXO 5.7.4).

META 6 - Planejar e apoiar a implementação das ações de Comunicação do Projeto.

Atividade 6.1: Desenvolver peças de comunicação em diferentes mídias e ambientes, na perspectiva de uma comunicação eficaz

No âmbito da Governança do Projeto, a área de Comunicação realizou entregas estratégicas voltadas ao alinhamento institucional e ao engajamento dos trabalhadores vinculados à SAES. A primeira entrega foi o desenvolvimento de uma campanha interna para divulgação dos direcionadores estratégicos — Missão, Visão e Valores da FN-SUS — baseada em construção coletiva e alinhada à assinatura institucional do Governo Federal (ANEXO 6.1.1). A campanha, com início em fevereiro, contará com ações de engajamento apoiadas pelas lideranças, incluindo vídeo institucional, e-mail, peças físicas e ações de reforço com relatos de profissionais (ANEXO 6.1.2).

Ainda no escopo da Governança, foi desenvolvida a campanha interna "O Tempo é Vida", voltada aos trabalhadores do DECAN, como ação estratégica de apoio ao processo de reestruturação do Departamento (ANEXO 6.1.4). A campanha traduziu o novo posicionamento institucional do DECAN, reforçando a centralidade do tempo no cuidado oncológico. A mascote Tiquinho atuou como elemento simbólico para fortalecer o pertencimento (ANEXO 6.1.5).

META 7 - Estruturar, monitorar e avaliar as ações visando o aprimoramento da gestão de risco do Projeto

Atividade 7.1: Preparação e disponibilização dos instrumentos essenciais para viabilizar a condução das atividades operacionais do projeto, incluindo cadastramentos, treinamentos e manuseio dos sistemas de informações que dão suporte ao gerenciamento do projeto:

A equipe de governança do projeto e a equipe de consultores vinham dialogando sobre a necessidade de um repositório de arquivos eletrônicos gerados no âmbito da execução do projeto, pelo fato desses arquivos ficarem dispersos na plataforma de processos organizacionais do MS, gerenciada pela CODIPE, na intranet do MS e no Teams da Fiocruz. Nesse cenário, tornou-se recorrente a dificuldade para encontrar arquivos, acessá-los e ter uma organização padronizada.
Nessa perspectiva, foi desenvolvido o projeto Repositório de documentos eletrônicos de processos organizacionais da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (Anexo 7.1.1). O projeto foi apresentado a toda a equipe do projeto para contribuições e organização das atividades para sua execução do cronograma até julho de 2026, considerando, para tanto, a aquisição de uma ferramenta adequada a esse fim (Anexo 7.1.2).

5. Considerações Gerais

Declaro para os devidos fins que todas as ações executadas foram para o desenvolvimento das metas e alcance dos objetivos em observância aos princípios públicos que norteiam a correta utilização do recurso.

Documento assinado eletronicamente por **FABIO RODRIGUES LAMIN**, **Coordenador(ª) Geral de Planejamento Estratégico**, em 11/02/2026, às 10:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fiocruz.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5896798** e o código CRC **BA262519**.